

Safra Mundial de Milho 2016/17 - 12º Levantamento do USDA

Produção: O Departamento de Agricultura dos EUA prevê, em seu 12º levantamento da safra mundial de milho 2016/17, uma produção global recorde de 1.053,8 milhões de t, volume 4,5 milhões de t superior ao divulgado no mês passado e 9,4% maior que 2015/16. O resultado se deve à maior área plantada e produtividade média da lavoura.

Consumo/Estoque: Em relação ao levantamento anterior, o USDA ampliou em 3,2 milhões de t o consumo global do cereal, para um recorde de 1.042,6 milhões de t. O estoque final do cereal foi projetado em 223,0 milhões de t, representando o maior volume da série histórica.

Exportações: As exportações mundiais de milho devem chegar à 154,4 milhões de t, recorde que supera em 28,6% a safra anterior.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	345,5	384,8	39,3	11,4%
China	224,6	219,6	-5,1	-2,3%
Brasil	67,0	93,5	26,5	39,6%
U.E.28	58,4	60,3	1,9	3,2%
<i>Demais</i>	<i>267,8</i>	<i>295,6</i>	<i>27,9</i>	<i>10,4%</i>
Mundo	963,3	1.053,8	90,4	9,4%

- ❖ As ofertas do Brasil (93,5 milhões de t) e Argentina (38,5 milhões de t) foram elevadas entre março e abril. Ambos os países registraram aumentos expressivos de produtividade em 2016/17 sobre 2015/16.
- ❖ Para a China, a redução de área plantada e produtividade relativamente estável em relação à safra anterior, explicam o desempenho da lavoura, 2,3% inferior a 2015/16.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	48,2	56,5	8,3	17,3%
Brasil	14,0	32,0	18,0	128,6%
Argentina	21,7	26,0	4,3	19,8%
Ucrânia	16,6	18,7	2,1	12,7%
<i>Demais</i>	<i>19,5</i>	<i>21,2</i>	<i>1,7</i>	<i>8,5%</i>
Mundo	120,0	154,4	34,4	28,6%

- ❖ As exportações da Argentina foram elevadas em 500 mil t em comparação com o último levantamento, somando um recorde de 26,0 milhões de t.
- ❖ Para o Brasil, o incremento em relação à março foi de 1,0 milhões de t, o que eleva os embarques do país para 32,0 milhões de t. Esse volume supera em 128,6% as vendas de 2015/16 e recompõe as perdas do ano passado em razão da quebra de safra.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	298,9	314,8	16,0	5,3%
China	217,5	231,0	13,5	6,2%
U.E.28	73,2	73,0	-0,2	-0,3%
Brasil	57,5	60,0	2,5	4,3%
<i>Demais</i>	<i>333,9</i>	<i>363,8</i>	<i>29,9</i>	<i>8,9%</i>
Mundo	981,0	1.042,6	61,6	6,3%

- ❖ O USDA manteve inalterado o consumo norte-americano (314,8 milhões de t) e chinês (231,0 milhões de t). Os resultados significam recordes para ambos os países, que juntos representam mais da metade de todo o cereal consumido no mundo.
- ❖ A novidade deste levantamento veio para o Brasil (60,0 milhões de t) e Argentina (10,7 milhões de t), que apresentaram um ligeiro aumento em comparação à publicação do mês anterior e devem consumir volumes recordes.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	110,8	102,3	-8,5	-7,6%
EUA	44,1	58,9	14,8	33,6%
Brasil	6,8	8,6	1,8	26,6%
México	5,2	6,4	1,2	23,0%
<i>Demais</i>	<i>45,0</i>	<i>46,8</i>	<i>1,8</i>	<i>4,0%</i>
Mundo	211,8	223,0	11,1	5,3%

- ❖ Os estoques do Brasil ficaram 730 mil t maiores do que o projetado no mês passado, totalizando 8,6 milhões de t.
- ❖ As expectativas para China e EUA permaneceram inalteradas na comparação mês a mês, em 102,3 milhões de t e 58,9 milhões de t.
- ❖ No caso do México, os estoques ficaram 800 mil t maiores na passagem do mês, alcançando 6,4 milhões de t.